



ÁSIA/PAQUISTÃO - Apelo ao governo italiano para que “peça a ab-rogação da blasfêmia no Paquistão”

Roma (Agência Fides) – Chegou ao governo italiano um apelo da Federação das Associações Paquistanesas na Itália: Adan Farhaj Bakhsh, presidente da Federação, em mensagem enviada à Fides, pede ao governo italiano “que intervenha rapidamente junto ao governo paquistanês e peça a ab-rogação da lei sobre a blasfêmia no Paquistão”. O apelo foi recebido com voto de unanimidade pelo Conselho Regional das Marcas. “A denúncia do presidente da Federação, que pediu o nosso apoio, é clara. Esta lei prevê a pena de morte para quem faltar de respeito ao profeta Maomé, e é muitas vezes utilizada para vinganças e interesses pessoais, atingindo especialmente as minorias religiosas no Paquistão”, afirma a moção, enviada à Fides. O texto aprovado prossegue: “A liberdade de expressão e de religião constituem um direito fundamental de todo indivíduo: não podemos ficar indiferentes. 85% dos casos de denúncias de blasfêmia são falsos. O cristão Sawan Masih é uma das mais recentes vítimas desta lei, condenado à morte por acusações injustas de blasfêmia. Os cônjuges Shafqat e Shagufta Emmanuel (condenados por um SMS blasfemo, ndr) e Asia Bibi são apenas alguns dentre os injustamente detidos, condenados à morte por blasfêmia. Todas as nações deveriam elevar a voz contra estas injustiças e pedir com firmeza ao governo paquistanês a libertação dos inocentes encarcerados e a abolição desta lei iníqua que sufoca a essência da liberdade”, conclui a moção. (PA) (Agência Fides 16/4/2014)